



ermesinde
junta de freguesia

Acta nº. 6 2013/06/05 1

Ata nº. 06/2013

No dia cinco de junho de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão Ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo da Silva Teixeira, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Maria Esmeralda Carvalho, António Joaquim Teixeira da Mota e Manuel Almeida Costa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do dia -----

a) Informações: -----

Romaria da Santa Rita -----

Caminhada "Cidade de Ermesinde" -----

Reorganização da Feira de Ermesinde -----

Dia Mundial da Criança -----

b) Intervenções do Público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e Aprovação da Ata nº. 5 de 2013 -----

Ponto dois – Abertura de Processo Disciplinar -----

Ponto três – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto quatro – Discussão da proposta do Presidente da Junta para atribuição da Medalha da Cidade; -----

Ponto cinco – Passeio Sénior -----

Ponto seis - Expediente. -----

O Sr. Presidente cumprimentou todos os presentes na sala e pedindo desculpa pelo atraso no início da reunião, justificou o mesmo com o facto de, previamente, ter sido necessário discutir alguns assuntos relativos a pessoas, evitando-se assim citar nomes e identificações na reunião. Começou as informações dizendo: -----

No que diz respeito à Romaria da Santa Rita, ela inicia-se já na próxima sexta-feira, estando efetuado todo o trabalho de preparação, nomeadamente distribuídos os cartões de livre transito. Uma vez que este ano contaremos também com o dia feriado, espera-se que a segunda-feira seja também um dia de grande festa.

Resta aguardar para que nesta semana não chova como é habitual o que tem prejudicado a afluência de pessoas à festa.

Quanto à “Caminhada da Cidade de Ermesinde”, diz que esta surgiu como um desafio feito pelo Clube Zupper concertadamente com a Lipor, de onde sairá a caminhada e que consiste numa iniciativa que será integrada na semana das comemorações do dia da Cidade, decorrendo no dia sete de Julho, da parte da manhã. -----

No que concerne à reorganização da feira de Ermesinde, refere que foram efetuadas reuniões com as Associações de Feirantes e com os próprios feirantes, onde o Vogal Manuel Costa também esteve presente, tendo sido esclarecido que tudo iríamos fazer para que os moradores daquele largo tivessem mais algum sossego nos dias de feira. Subsistem ainda algumas questões de pormenor para resolver, uma vez que uma das associações sugeriu que esta reorganização fosse revista com mais pormenor, tendo levado o desenho da proposta apresentada pela Junta de Freguesia para que fosse dado o seu contributo através de uma contraproposta, com a consciência que por baixo das janelas e à entrada dos prédios não deveria ser montado qualquer ponto de venda. Informou também que os espaços que se encontram agora desocupados seriam atribuídos provisoriamente em regime de vagas, mas de foram pré paga, o que permite que a Junta de Freguesia rentabilize os espaços que estão livres. -----

Quanto ao dia Mundial da Criança, esta é uma atividade que faz parte do nosso plano de atividades e que é da opinião que deve ser mantida pois sempre decorreu da melhor forma. Este ano a Camara Municipal associou-se a este evento, tendo a Junta de Freguesia assegurado alguma da animação. À semelhança do que faz todos os anos, a Icegel ofereceu 2000 gelados para distribuir às crianças, mas também aos adultos que se encontravam no recinto. Da parte da tarde fomos convidados a fazer parte de uma atividade organizada por uma aluna da Escola Secundária de Ermesinde, que preparou uma aula solidária de Zumba, tendo pedido a colaboração da Junta de Freguesia na recolha e distribuição dos alimentos que seriam entregues como contrapartida da entrada. -----

Na passada sexta-feira foi assinado um protocolo entre a Camara Municipal e uma empresa alemã, relacionada com a indústria criativa e que se vai instalar no edifício Faria de Sampaio. Segundo lhe foi dado a conhecer esta iniciativa configura-se na união de vários projetos de empresas que ficarão salvaguardadas por uma espécie de empresa-mãe, mas que cada uma delas desenvolverá o seu produto autonomamente. A informação prestada garante que poderão vir a ser criados a curto prazo setecentos postos de trabalho e a longo prazo ou indiretamente, cerca de dois mil. Embora ainda esteja expectante em relação aos postos de trabalho a criar, congratula-se já com a ocupação daquele espaço que está devoluto há cerca de oito anos. – Dada a palavra ao público presente, iniciou este período o Sr. António Carvalho que cumprimentou todos os elementos do Executivo e o restante público presente começando a sua intervenção por elogiar o trabalho efetuado no Mercado de Ermesinde, nomeadamente com a requalificação das casas de banho, bem como

nos cemitérios, com a colocação das cintas de cimento à volta das sepulturas. Chama a atenção para o facto de a Rua do Alto da Costa continuar sem saída o que leva a que os moradores prossigam por um caminho de terra batida. Questiona também se em Valongo, a Avenida Dr. Fernando Melo, sempre irá prosseguir para fazer a ligação a Ermesinde, potenciando uma nova entrada na Cidade. -----

O Sr. Artur Costa, chama a atenção para o facto de as árvores do parque da Resineira se encontrarem completamente abandonadas por parte da Câmara Municipal de Valongo, esperando que a Junta de Freguesia tivesse transmitido estas suas preocupações que já tinham sido referidas noutras reuniões anteriores. Lembra também que a casa de banho que lá existe está sem funcionar há cerca de um ano tendo inclusive sido vandalizada. Gostaria também de saber se houve algum estrago no coletor de águas pluviais ou residuais. Termina dizendo que, logo na altura em que houve a limpeza no rio Leça desconfiou da bondade do projeto, sendo da opinião que tal pretendia apenas satisfazer alguns interesses secundários, tendo na data dito ao Sr. Presidente que as crianças que lá se encontravam um dia ainda iriam pedir contas aos adultos que foram intervenientes naquela ação. -----

Em resposta ao Sr. Carvalho, refere que tem a ideia que o terreno do prolongamento da Rua Alto da Costa, pertencente ao Santos Rasteiro, nunca foi efetivamente cedido para esse efeito, estando dependente de um outro loteamento para urbanizar. No que concerne ao prolongamento da Avenida Dr. Fernando Melo, refere que há uns anos atrás existiram vários projetos que não chegaram a ser concretizados, sendo da opinião que mesmo que houvesse dinheiro para concluir essa variante, essa não seria uma melhor opção pois destruiria o vale que separa Valongo de Ermesinde. Termina agradecendo as simpáticas palavras em relação ao Mercado e ao Cemitério. -----

Quanto à intervenção do Sr. Artur Costa, responde que, tal como por ele próprio foi dito, a responsabilidade das questões colocadas é apenas da Câmara Municipal, competindo à Junta de Freguesia servir de interlocutor entre a população e a Autarquia. No que concerne ao parque da Resineira, diz que primeiro, o problema era da instalação da eletricidade e depois, foi da instalação da água. Posteriormente o equipamento foi vandalizado. Ora, sendo este de propriedade da JCDCaux, cabe-lhes proceder à sua substituição, desconhecendo porque é que ainda não foi substituído. Em relação às árvores, diz que contactou diretamente o vereador do ambiente que lhe garantiu, na altura, que iria solucionar essa questão. Quanto ao coletor das águas pluviais, diz que, no dia em que se deslocou ao local na companhia do Sr.

Artur Costa, do vereador do ambiente e da diretora técnica da Veólia, uma vez que este expôs a questão aos responsáveis máximos deste assunto, tendo-lhe sido respondido que existiam vestígios de águas residuais, mas que a água que estava a sair era água pluvial. Para terminar, em relação à defesa de interesses secundários, desconhece a que é que o Sr. Costa se refere, mas nota que agora se vêm peixes na bacia do Rio Leça, bem como patos e galinhas o que não havia àquela data e os índices de qualidade da água são muito superiores ao que havia há uns anos atrás. -----

Depois destas intervenções, demonstrando desconhecer o procedimento das intervenções do público nas reuniões do Executivo, pediu a palavra a Sr.^a Palmira Oliveira, para dizer que quando vai ao Cemitério nº 1 não encontra nenhum funcionário a quem possa colocar uma questão, inquirindo se agora quando quiser fazer alguma pergunta terá de se deslocar à Junta de Freguesia. Quer alertar que na secção cinco, onde está inumado o seu marido, forma-se na cabeceira da sepultura uma poça de água, tendo já comunicado esse facto a vários coveiros, mas sem solução. Diz que no Cemitério havia um coveiro que ajudava muito as pessoas, mas que agora já não se encontra lá. -----

Aproveitando esta intervenção, pede a palavra também a Sr.^a Ana Odete Boto e diz que todos os dias se desloca ao Cemitério na hora do almoço e que, de há uma semana para cá, não existe um único coveiro àquela hora a quem se possa dirigir o pedir uma informação. Refere também que existem pessoas que são pagas para arranjar as campas e que retiram as flores de outros locais, nomeadamente das capelas, desconhecendo se estas são cedidas pelos familiares ou retiradas de lá sem o seu consentimento. -----

O Sr. César Sequeira refere que também costuma frequentar o Cemitério nº 1 e diz que os melhores coveiros que lá estão são o Sr. José Manuel e o Sr. António, ficou muito triste por saber que ele foi expulso de lá e gostava de saber qual é o motivo. -----

O Sr. António Carneiro, apresenta-se como morador da Rua Pedro Hispano, em Sampaio, e começa por dizer que mais ou menos a meio da rua onde reside existe uma curva onde as pessoas costumam estacionar indevidamente, pedindo à Junta de Freguesia para que chame a atenção a essas pessoas. Lembra também que poderia ser colocado um ecoponto completo naquela zona, uma vez que lá existe apenas um vidrão. -----

Respondendo ao Sr. António Carneiro, diz o Sr. Presidente que uma vez que este já tinha colocado estas questões por e-mail, enviou já um ofício à Câmara Municipal para aferir da viabilidade de colocação de novo ecoponto e verificação da sinalização de estacionamento no local. -----

No que concerne às questões colocadas relativas ao Cemitério, refere que as afirmações feitas são graves e que põem em causa o funcionamento daquele local pois as escalas dos funcionários estão feitas de tal forma que é suposto a hora do almoço estar assegurada pelos trabalhadores, e se assim não acontece, terá que perguntar aos coveiros porque é que tal não está a suceder. Sumariamente explica que o Sr. Manuel Castro desobedeceu a três ordens consecutivas tendo, quando foi chamado à atenção por estar cá fora em

horário de trabalho, afirmado que não era escravo de ninguém assim como não tinha medo nem de si, nem do encarregado, tendo também faltado ao respeito. Foi convidado a assumir as funções que anteriormente cumpria, ou seja, as de cantoneiro, que é a sua carreira profissional. Diz também que já reuniu com um funcionário que irá passar a desenvolver a função de coeiro. Em resposta à Sr.^a Ana Odete diz que desconhece também se as flores são ou não cedidas, pelo que, enquanto não existir qualquer queixa por parte dos familiares, não poderá tomar qualquer atitude. -----

Ponto um – Discussão e Aprovação da Ata nº. 5 de 2013 -----

A ata nº 5 foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto dois – Abertura de Processo Disciplinar -----

Em relação a este ponto diz o Vogal Manuel Costa, que os Membros do Partido Socialista têm muito poucas informações acerca deste assunto, mas se o Sr. Presidente é da opinião e tem razões para que este seja instaurado, também concordam. -----

Colocado este ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Discussão da proposta do Presidente da Junta para atribuição da Medalha da Cidade -----

O Sr. Presidente explica que conforme está previsto no Regulamento, o Executivo pode apresentar à Assembleia uma proposta para que seja atribuída a medalha da Cidade. Propõe que este ano sejam atribuídas duas medalhas, uma respeitante a uma pessoa que estará para sempre ligada à história da Cidade, pois o Dr. Faria de Sampaio foi uma pessoa notável, com uma participação cívica extraordinária, que nos faz ter honra em ter acolhido uma pessoa tão digna e tão valiosa. Infelizmente, tal homenagem será a título póstumo, pois este faleceu já há cerca de doze anos. É da opinião que depois de ser reconhecido pelo Município, depois de ter uma rua e um Edifício com o seu nome, mal pareceria se o Executivo da Junta de Freguesia não reconhecesse o seu mérito atribuindo-lhe a medalha da Cidade. Em segundo lugar, gostaria que a medalha da Cidade fosse atribuída também a António Saavedra Pinto Neto, que não sendo ermesindense, é um empresário que doou, no ano passado à Junta de Freguesia, quatro lotes de terreno na zona dos Montes da Costa, sem que com isso obtivesse qualquer benefício. -----

Colocada a proposta à discussão, o Vogal António Mota refere que o Partido Socialista é da opinião que a medalha da Cidade seja atribuída à Associação Académica e Cultural de Ermesinde, ao que o Sr. Presidente concorda, mas diz que o habitual é atribuir apenas uma medalha por ano, sendo este de exceção apenas

porque uma das personalidades não tem currículo em Ermesinde, sendo homenageada pelo seu ato altruísta preferindo que esta proposta seja guardada para uma próxima atribuição, data em que a Associação Académica será uma prioridade, assumindo desde já esse compromisso, caso seja Presidente de Junta no próximo mandato. -----

O Vogal Manuel Costa chama a atenção para o facto de mais uma vez este assunto não ter sido discutido anteriormente com os restantes Membros do Executivo. A isto o Sr. Presidente responde que se a intenção do Partido Socialista era propor a Associação Académica para receber a Medalha da Cidade, deveria ter formalizado oficialmente esse pedido, sugerindo que se o Partido Socialista é da opinião que é dignificante para aquela instituição partilhar este prémio com mais duas entidades, que efetive a proposta, que esta será aprovada. Reconhece o mérito daquela Associação, tendo apoiado sempre as suas iniciativas e desejando-lhe longos e bons anos de existência que possibilitem a atribuição desse prémio.

O Vogal Manuel Costa continua a sua intervenção dizendo que o Sr. Saavedra além de não ser de Ermesinde, apenas efetuou a doação daqueles terrenos, parecendo que a Junta de Freguesia lhe está a pagar com a atribuição de uma medalha, respondendo o Sr. Presidente que preza a gratidão e o reconhecimento dos compromissos, tendo assumido que iria agradecer publicamente o ato altruísta que terá sido feito. -----

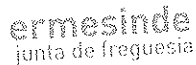
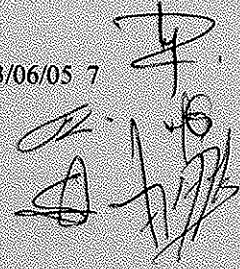
Neste ponto, foram os trabalhos interrompidos para que os Membros do Partido Socialista reunissem de forma isolada. -----

Retomados os trabalhos, foi colocado o ponto à votação tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro – Pedidos de Alteração de titularidade de lugares na feira. -----

No caso concreto, há um pedido de alteração de titularidade por o detentor estar disponível para aceitar um emprego, requerendo a transferência para a sua mulher, e o outro por motivo de doença devidamente comprovado. Refere que o Vogal Manuel Costa esteve presente na reunião com as Associações de Feirantes, onde o Sr. Presidente apelou para que estas em conjunto redigissem um texto em que, em nome dos feirantes requeressem à Junta de Freguesia a desburocratização deste processo quando as transferências se dessem nestas situações, por exemplo de transferência entre marido e mulher por razões de novo emprego, estando um deles disponível para continuar a assegurar o lugar. Receia, no entanto, que este texto das Associações não chegue a ser entregue, e o Executivo esteja a abrir um precedente autorizando esta transferência baseada nos outros motivos pertinentes que a Junta encontre por relevantes.

O Vogal Manuel Costa sugere que se contacte novamente as Associações de Feirantes de modo a que estas redijam o documento, aguardando-se por este para tomar uma decisão, respondendo o Sr. Presidente que este documento terá que ser entregue até ao final do mês de modo a que as alterações de lugar ainda possam ser integradas na avença deste semestre. Na sequência desta sugestão, o Sr. Presidente compromete-se a contactar os presidentes das Associações de modo a estes lhe façam chegar, até ao final



ermesinde
junta de freguesia

da semana, o documento em cauda, e com isso o Executivo autoriza-o a deferir os pedidos e ratifica os mesmos na reunião seguinte. -----

Consequentemente foi o ponto retirado da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto cinco – Passeio Sénior -----

O Sr. Presidente lembra que este passeio será realizado apenas em setembro, mas como é também necessário acordar o preço do transporte para a colónia Balnear, e será vantajoso efetua-lo em conjunto de modo a conseguir melhores condições, propõe que seja já definido o local do passeio sénior, sugerindo que este seja dirigido a Fátima, por uma questão também prática e logística, pois além de ser um sítio que as pessoas normalmente conhecem, há vários locais onde almoçar, bem como é também fácil estacionar os autocarros para que as pessoas fiquem perto do local. -----

A Vogal Esmeralda Carvalho refere que o local poderia ser mais aprazível para visitar, mas que considera que em geral as pessoas gostam de visitar Fátima, e por isso os eleitos pelo Partido Socialista concordam com a realização do passeio àquele local. -----

Colocada a proposta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade. -----

Ponto seis - Intervenção dos Elementos do Executivo -----

Ponto sete - Expediente. -----

Cemitério nº. 1 -----

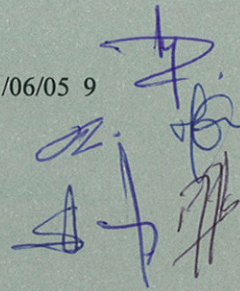
Foi apresentado por Maria Fernanda Polónia de Sousa, residente na Rua D. Afonso Henriques, nº. 4346 – 1º. Esquerdo Frente, em Águas Santas, um requerimento solicitando o averbamento de parte do jazigo do qual foi Primeiro Instituidor José Lourenço Salvador, da parte pertencente a Serafim da Silva e Sousa. Para o efeito foi apresentado o Termo de Declarações e a Relação de Bens apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo e cópia de dois Testamentos, onde consta que Serafim da Silva e Sousa faleceu no estado civil de divorciado, tendo feito dois testamentos e deixado como seus herdeiros, no que diz respeito à parte que lhe pertence no jazigo, seus filhos: Maria de Lourdes de Oliveira e Sousa Rubim, Maria Fernanda Polónia de Sousa, Florinda Licínia Polónia de Sousa, Maria da Graça de Oliveira e Sousa Vicente, Manuel António Polónia de Sousa e Manuela Cristina Oliveira Sousa Pereira, casada no regime de comunhão geral com Joaquim José Oliveira Pereira. Analisados os documentos a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionadas. -----

Foi apresentado por Maria da Graça de Oliveira e Sousa Vicente, residente na Rua Rodrigues de Freitas, nº. 1406 – 5º. Direito, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento para seu nome da parte pertencente a sua irmã Florinda Licínia Polónia de Sousa, no jazigo do qual foi Primeiro Instituidor José Lourenço Salvador. Para o efeito foi apresentada uma Escritura Pública de Partilha de Herança, onde consta que à herdeira Maria da Graça de Oliveira de Oliveira e Sousa Vicente é-lhe adjudicado e fica a pertencer o quinhão hereditário de sua irmã Florinda Licínia Polónia de Sousa, a qual, declarou ter recebido daquela a quantia correspondente ao seu quinhão hereditário. Analisados os documentos a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado ficando esta parte do jazigo a pertencer à herdeira acima mencionada. Os emolumentos desta transação foram pagos através do Recibo nº. 20130749.-----

Foi apresentado por Jorge Monteiro Oliveira Coelho, residente na Travessa Dr. Luís Ramos, nº. 27 – 2º. Esquerdo, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, do qual foi Primeira Instituidora Cândida da Conceição Oliveira, da parte pertencente a António Oliveira Cecílio. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo onde consta que António Oliveira Cecílio faleceu no estado civil de casado sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Maria Madalena Monteiro, e seus filhos Jorge Monteiro de Oliveira Cecílio, António José Oliveira Cecílio e Aníbal Augusto de Oliveira Cecílio. Analisados os documentos a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Constantino Pinheiro da Silva, residente na Travessa Alves Redol, nº. 13, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo do qual foi Primeira Instituidora Albina Moreira da Silva, da parte pertencente a José Maria da Silva. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que José Maria da Silva, faleceu no estado civil de casado sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros sua esposa Maria Alice Pinheiro de Magalhães e seu filho Constantino Pinheiro da Silva. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por José Mário Teixeira Ribeiro, residente na Rua Primeiro de Janeiro, nº. 45, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazido do qual foi Primeiro Instituidor Henrique Moreira Bessa, da parte pertencente a Margarida Teixeira Bessa. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Margarida Teixeira Bessa faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo



deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos José Mário Teixeira Ribeiro e Maria de Fátima Teixeira Quelhas, falecida antes da autora da herança e representada por Maria de Fátima Teixeira Ribeiro Quelhas. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Manuel Fernandes Inácio, residente na Rua de São Lourenço, nº. 278, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo do qual foi Primeiro Instituidor Gregório Inácio. Para o efeito foram apresentados o Termo de Declarações e a Relação de Bens apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo e uma Habilitação de Herdeiros, onde consta que Gregório Inácio faleceu no estado civil de casado, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, sua esposa Cacilda da Silva Fernandes, e seus filhos Manuel Fernandes Inácio e José Joaquim Fernandes Inácio, casado no regime de comunhão geral com Joaquina Patrício de Oliveira. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Maria Manuela Monteiro Pinto Souto Pereira, residente na Rua Alto da Costa, nº. 205, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 56, do qual foram Primeiros Instituidores Luís Pinto Souto e esposa Maria Monteiro Souto, da parte pertencente a Maria Monteiro Souto. Para o efeito foi apresentado o Termo de Declarações e a Relação de Bens, apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Monteiro Souto, faleceu no estado civil de casada, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seu marido Luís Pinto Souto e seus filhos Maria Manuela Monteiro Pinto Souto Pereira, Zulmira Monteiro Pinto Souto Pata e Francisco Luís Monteiro Pinto Souto. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados. -----

Foi apresentado por Maria Manuela Monteiro Pinto Souto Pereira, residente na Rua Alto da Costa, nº. 205, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo, Lote nº. 56, do qual foram Primeiros Instituidores Luís Pinto Souto e esposa Maria Monteiro Souto, da parte pertencente a Luís Pinto Souto. Para o efeito foi apresentado o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1

(Relação de Bens) apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Luís Pinto Souto, faleceu no estado civil de viúvo, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Maria Manuela Monteiro Pinto Souto Pereira, Zulmira Monteiro Pinto Souto Pata e Francisco Luís Monteiro Pinto Souto. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando este jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Construção de Jazigo -----

Cemitério nº. 1 -----

Construção de Jazigo -----

Foi ratificado o despacho dado pelo Senhor Presidente, no requerimento apresentado por Aurora da Conceição Assunção Nascimento Fernandes e Irmãos, para proceder à construção de uma sepultura perpétua no Jazigo do qual foi Primeira Instituidora Laura Assunção, sito no Cemitério, tendo sido autorizada a construção de uma sepultura perpétua. Pagou o valor de setenta e quatro euros através da guia de receita nº. 20131127. -----

Remição de Ossários -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Armando Eugénio Silva Pinto, residente na Avenida João de Deus, nº. 297, em Ermesinde, autorizando a entrada de segunda ossada no Ossário nº. 543, o qual se encontra remido até 31/12/2049, para conservação dos restos mortais de sua madrastra, Erminda da Conceição Pértiga. Pagou a quantia de duzentos e quarenta euros, através do recibo nº 20130764, correspondente a cinquenta por cento do valor da remição de um ossário pelo período de 40 anos.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria da Conceição Cardoso Marques, residente na Rua Elias Garcia, nº. 1206 – 1º., em Ermesinde, autorizando a entrada de segunda ossada no Ossário nº. 892, o qual se encontra remido até 31/12/2043, para conservação dos restos mortais de seu pai, Adão Cardoso. Pagou a quantia de cento e oitenta euros, através do recibo nº 20130757, correspondente a cinquenta por cento do valor da remição de um ossário pelo período de 30 anos.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por José Joaquim Ferreira Sobral, em representação de sua esposa Maria Celeste Conde Sobral, residentes na Rua das Tulipas, nº. 145, Rés-do-chão, em Águas Santas, autorizando a entrada de segunda ossada no Ossário nº. 397, o qual se encontra remido até 31/12/2058, para conservação dos restos mortais de sua sogra, Maria Jesus Fidalgo. Pagou a quantia de trezentos euros, através do recibo nº 20130659, correspondente a cinquenta por cento do valor da remição de um ossário pelo período de 50 anos.-----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião dada por encerrada. -----

A JUNTA

L. R. M.

J. P. F.

S. S.

J. B.

Almeida Lima

